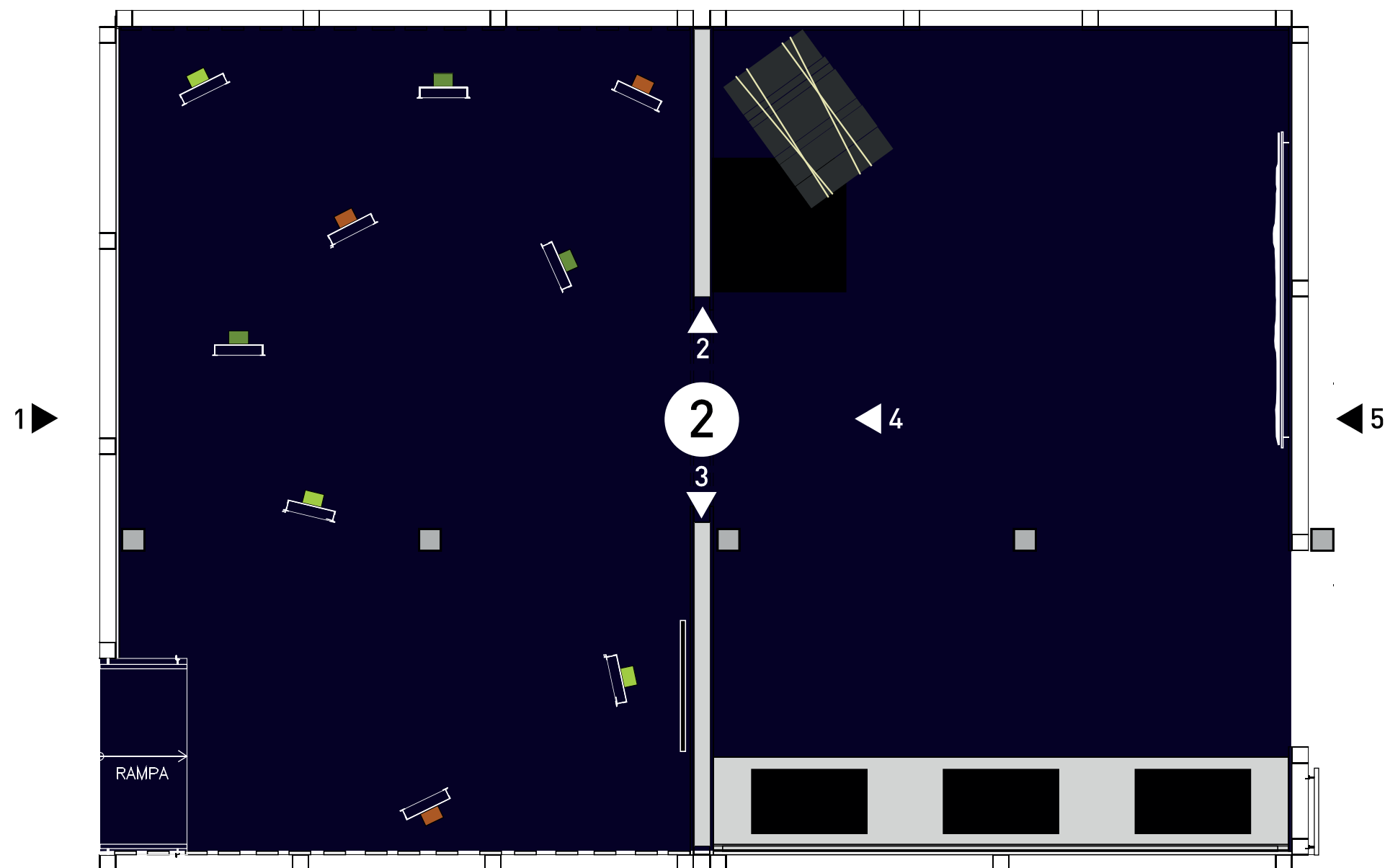


CORAL ESMALTE A
BASE DE ÁGUA / 5967

CORAL ESMALTE A
BASE DE ÁGUA / 9737

CORAL ESMALTE A
BASE DE ÁGUA / 4558



PLANTA

BUMMUB



museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02

Folha 07 - Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:50



Pintura esmalte fosco
abase de água
Coral 9132

Letra caixa
em chapa galvanizada
(ver detalhe)



VISTA 02

Pintura esmalte fosco
abase de água.
Cores indicadas na planta

Chapa metálica
dobrada com
recorte a router
e texto serigrafado

Letra caixa em chapa
galvanizada com
amarração em
cordas de sisal

BUMMUB



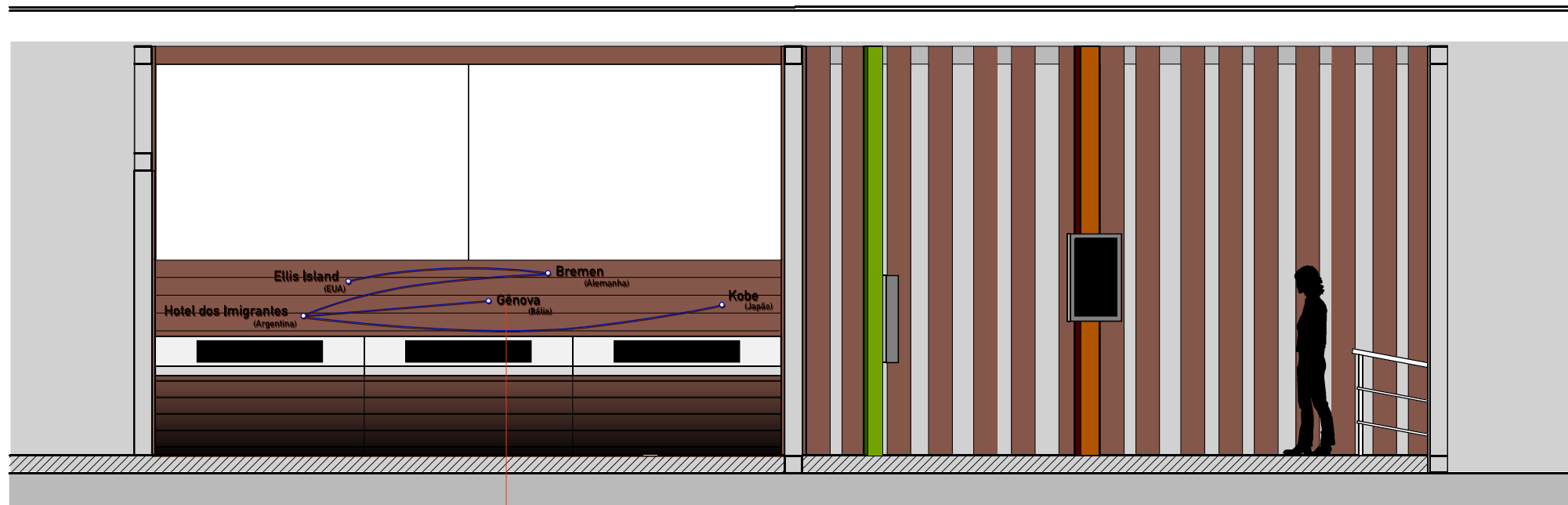
museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02

Folha 08 - Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:50



VISTA 03

Letras recortadas em acrílico
preto e fios em acrílico azul.



VISTA 04

Chapa metálica
dobrada com
recorte a router
e texto serigrafado

Letra caixa em chapa
galvanizada com
amarração em
cordas de sisal

BUMMUB



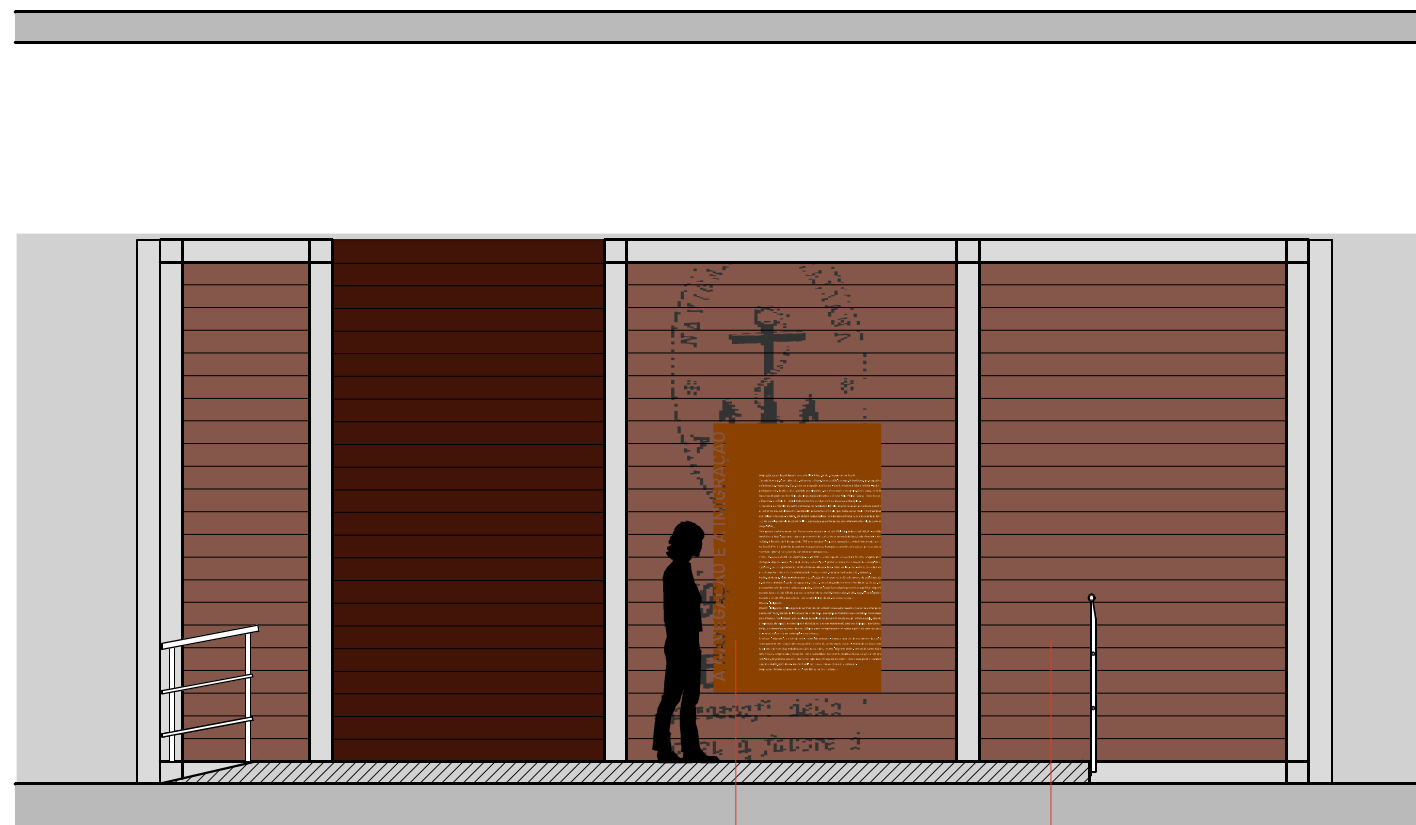
museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02

Folha 09 - Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:50



VISTA 05

Chapa metálica com
recorte a router
e texto serigrafado

Pintura artística ou com máscara.
Reprodução de
documento.

BUMMUB

mi
museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02

Folha 10 - Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:50



Serigrafia

Pintura com máscara.



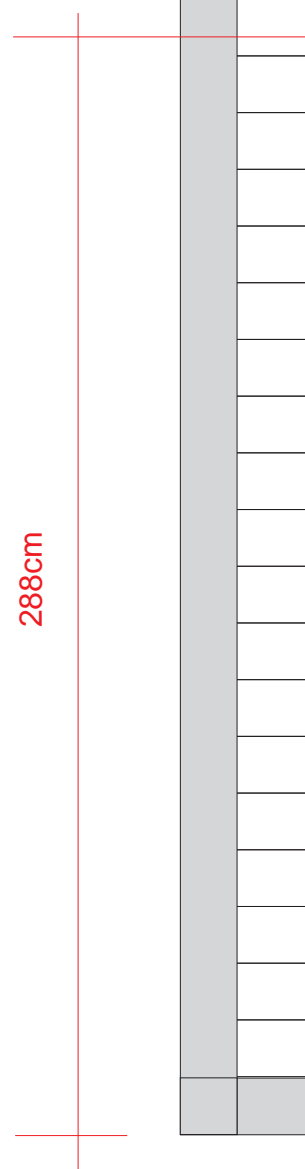
museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02

Folha 11 - Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:20



PINTURA E LETRA CAIXA | FACHADA

BUMMUB



museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02 - DETALHES

Folha 12- Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:20

IMIGRAÇÃO NO BRASIL

BUMMUB



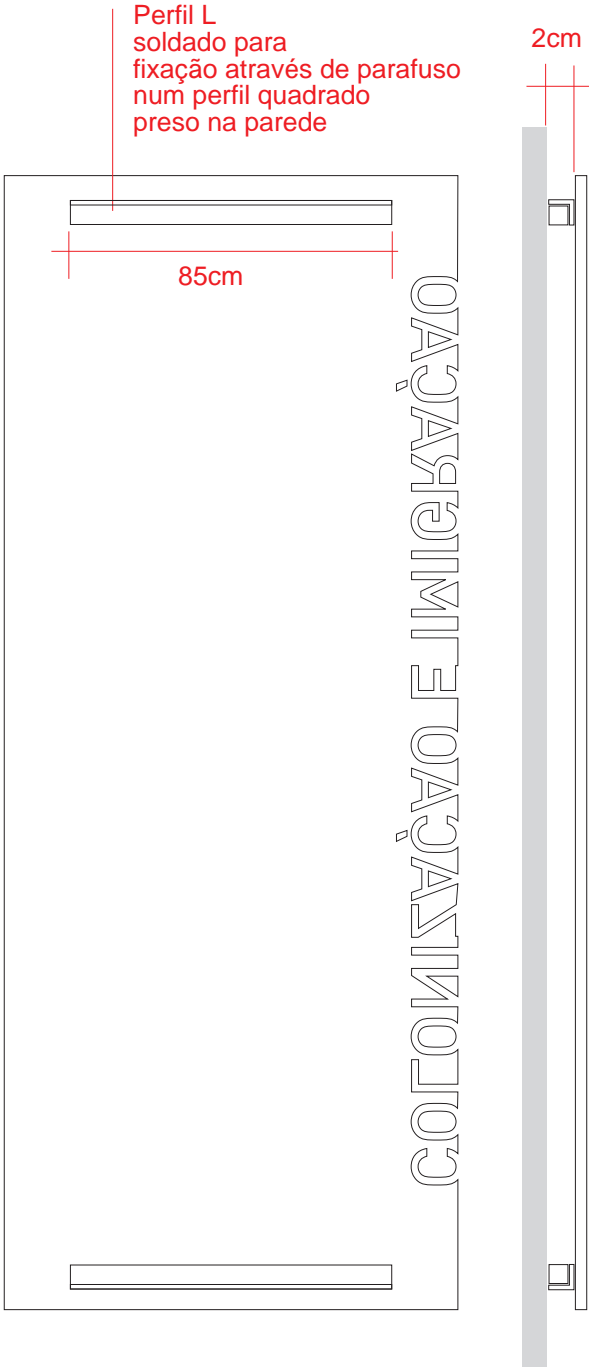
museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

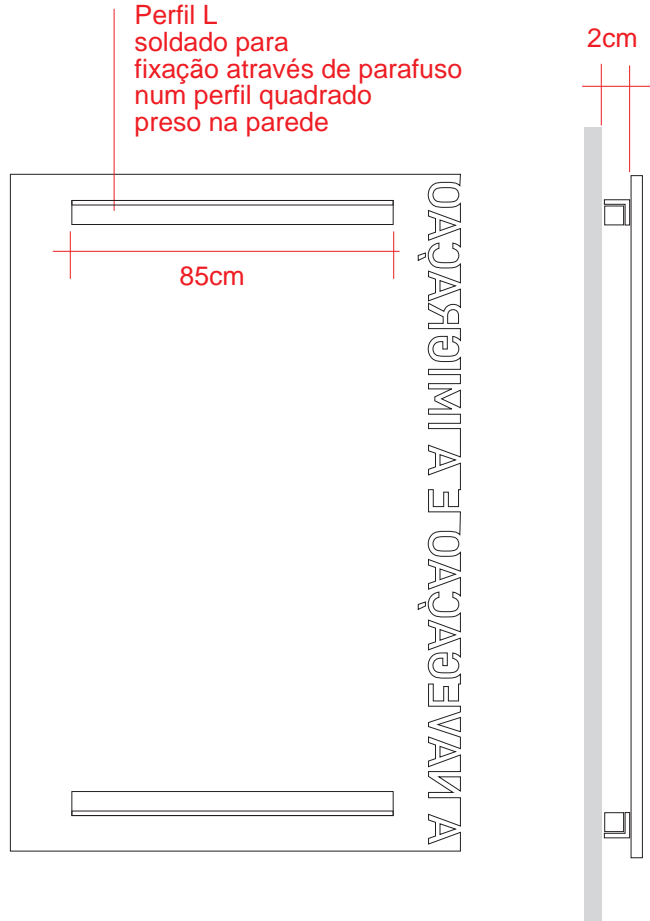
MÓDULO 02 - DETALHES

Folha 13- Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:100



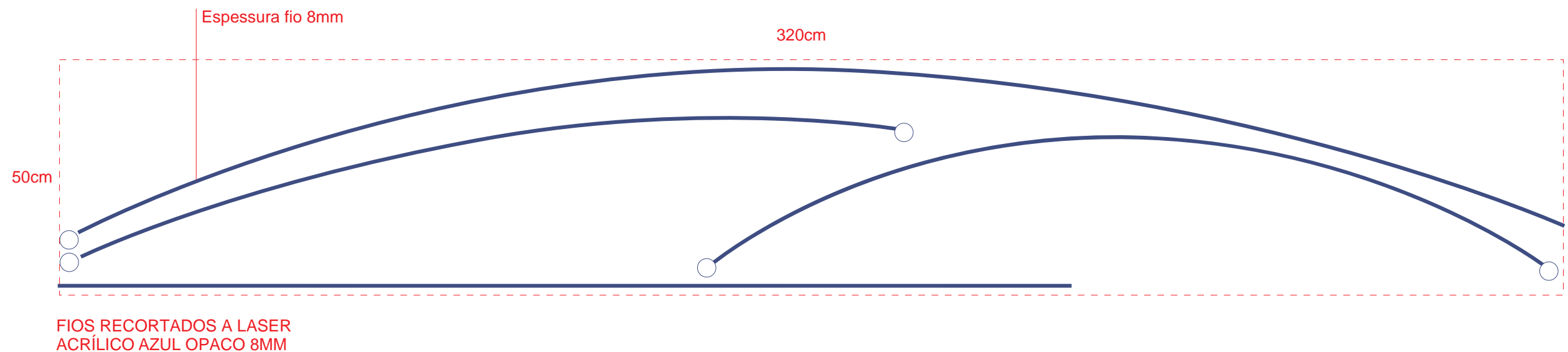
CHAPA DE FERRO COM PINTURA AUTOMOTIVA
NA COR PRETA
BITOLA 12



CHAPA DE FERRO COM PINTURA AUTOMOTIVA
NA COR PANTONE 1535C
BITOLA 12



Imigração para o Brasil durante o século XIX «A fixação de estrangeiros no Brasil. Durante todo o período colonial, a entrada de estrangeiros na colônia sempre foi motivo de preocupação por parte autoridades portuguesas. O processo de ocupação das terras «que formariam a futura colônia» pelas colônias portuguesas foi, desde o início, pautado por disputas com outros núcleos europeus. Das ocupações holandesas e francesas de partes do território colonial português durante os séculos XVI e XVII ao «banco» sobre terras pertencentes à Espanha, a colônia foi constantemente ameaçada por disputas com outros povos estrangeiros. A presença e o trânsito de indivíduos estrangeiros também foi motivo de preocupação, ao ponto de serem exigidos documentos que autorizassem o seu trânsito pelas terras coloniais, que, numa versão mais contemporânea, poderia denominar-se como colonização. Em determinadas regiões consideradas estratégicas ou de grande potencial de lucro «como as Minas Gerais do século XVIII» a presença de estrangeiros era extremamente vigada e em alguns casos até proibida. Este quadro paulatinamente foi alterado entre meados do século XVIII e início do século XIX. A consolidação das fronteiras coloniais passou a exigir o povoamento de certas áreas por meio da fixação de elementos não nascidos na colônia. A Província de 9 de agosto de 1747 dava providências para a condução e estabelecimento de casas de acolhimento no Brasil. Este é o primeiro documento no qual a Coroa Portuguesa autoriza a fixação de pessoas não nascidas no território colonial, exceto pelo seu próprio português. Com a chegada da família real portuguesa em 1808 e a consequente elevação do Brasil à categoria de reino unido Portugal e Algarves, uma série de decretos, cartas régias e portais com vistas à fixação de estrangeiros (incluindo açorianos, valões e germânicos) no Brasil foram editados. Em sentido amplo, estas autorizações objetivavam a fixação de estrangeiros com vistas à colonização de terras e em menor grau à dinamização econômica. Assim, ainda no período pré-independência, a fixação de estrangeiros no Brasil cumpria dois objetivos básicos: criar núcleos coloniais visando à ocupação de terras e consolidação do território e/ou dinamização da economia (se desenvolvimento de novas culturas agrícolas). Entre dois objetivos sempre presentes na política migratória brasileira durante todo o século XIX até a primeira metade do século XX, um terceiro objetivo da política migratória surgiu durante o século XIX e tem relação com a substituição da mão de obra escrava. O termo «imigrante» O termo «imigrante» foi incorporado ao título dos documentos que autorizavam a fixação de estrangeiros no Brasil apenas em 1827. Na lista do Imperador de 13 de maio, que altera os trabalhos da Assembleia Geral daquele ano, encontramos: «satisfazendo a necessidade de auxiliar no desenvolvimento da agricultura do país, através da imigração, de criação de uma lei de naturalização de um regulamento para a distribuição das terras locais». O termo «imigrante» A palavra «imigrante», a partir de então, consolidou-se como único termo a condição de nascimento dos sujeitos (e consequentemente a noção de estrangeiro) e a razão de sua incorporação na comunidade nacional como cidadãos (ocupantes de terras ou trabalhadores). Até nossos dias, o termo imigrante define, embora de forma não muito precisa, uma relação complexa de estrangeiros com a comunidade nacional na medida em que a noção de imigrante leva em consideração prioritariamente a dimensão individual (estrangeiro-trabalho) e coloca num plano secundário a dimensão coletivo-cidadão, portador de direitos (políticos) e necessidades locais e culturais. Imigração e Colonização durante o século XIX, no núcleo colonial



BUMMUB



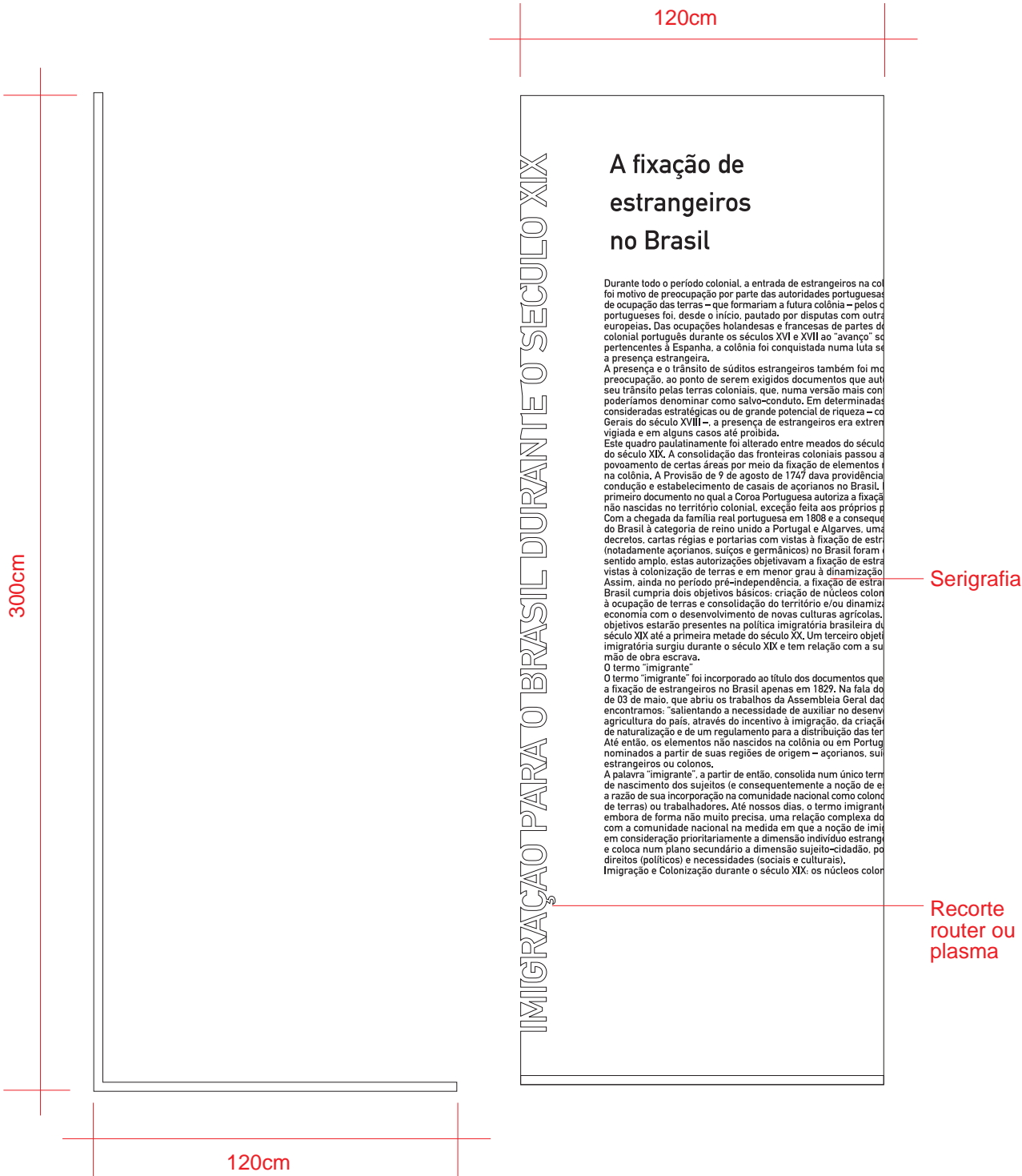
museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

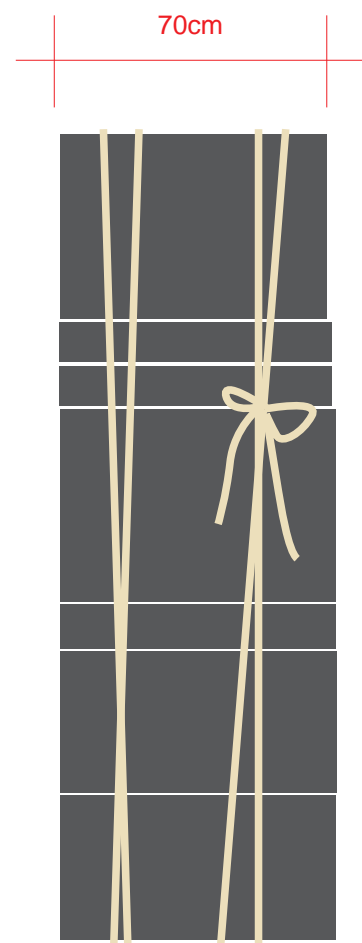
MÓDULO 02 - DETALHES

Folha 15- Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:100



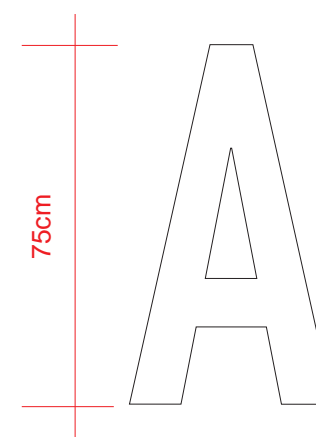
CHAPA DE FERRO DOBRADA
COM PINTURA AUTOMOTIVA NA COR PRETA
ESPESSURA 3MM



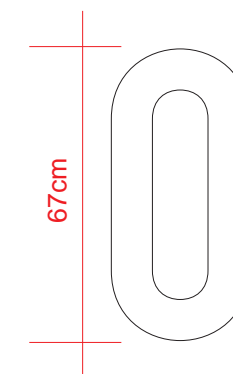
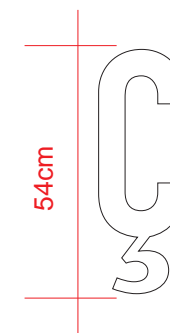
LETRA CAIXA EM CHAPA GALVANIZADA COM PINTURA AUTOMOTIVA.
AMARRAÇÃO COM CORDA DE SISAL.



LETRA CAIXA EM CHAPA GALVANIZADA
PINTURA NA COR PRETA / ESPESSURA 80CM



LETRA CAIXA EM CHAPA GALVANIZADA
PINTURA PANTONE 7581C / ESPESSURA 70CM



BUMMUB



museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO VISUAL

MÓDULO 02 - DETALHES

Folha 17- Rev. 00

DATA 20/02/2014 - ESCALA 1:20